

Instruções aos Autores
Normas para Publicação de Trabalhos

1. Objetivo

A Revista eletrônica *aSEPHallus* é uma publicação semestral do Instituto Sephora de Ensino e Pesquisa de Orientação Lacaniana (ISEPOL). Sua missão é contribuir para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em psicanálise de orientação lacaniana.

Devota-se, por conseguinte, à divulgação de artigos inéditos resultantes de pesquisa científica original, nacionais e estrangeiros, tais como:

- 1) Relatos de pesquisa em psicanálise pura e aplicada;
 - 2) Ensaios sobre a formação do psicanalista e do pesquisador nessa área de atuação;
 - 3) Relatos de casos clínicos aprovados pelo Comitê de Ética da instituição de origem do pesquisador;
 - 4) Resenhas de caráter crítico de livros, revisões bibliográficas, resumos de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, comentários de artigos, filmes e outras produções audiovisuais que aportem novos conhecimentos além do simples resumo de uma obra;
 - 5) Textos relativos à atualidade da teoria, da clínica e da política de orientação lacaniana.
- Todos os artigos enviados para publicação nesta revista devem seguir as normas e critérios de publicação descritos neste documento.

2. Critérios para publicação e seleção de artigos

Os artigos enviados para publicação na *aSEPHallus* deverão ser originais e inéditos. Todos serão apreciados pelo Conselho Editorial da revista segundo o rigor epistemológico, a pertinência clínica, a relevância política para o ensino da psicanálise na universidade e para a formação de psicanalistas. Devem ser encaminhados para o Editor Responsável através do seguinte endereço eletrônico: revista.asephallus@gmail.com

A avaliação dos artigos submetidos à publicação ou dos artigos encomendados pelo Editor Responsável pela revista será revisada por pares, realizada por meio de editores consultivos, conselheiros e revisores *ad hoc*, cujas recomendações apoiam o Editor Responsável nas decisões de aceitação, recusa ou recusa com convite para modificar e submete novamente o material. Enquanto estiver sendo analisado, o material é um documento confidencial e privilegiado.

Os editores consultivos, conselheiros e revisores *ad hoc* são pesquisadores nacionais e estrangeiros, reconhecidos na área dos periódicos por colaborarem, especialmente, na avaliação de artigos. O Editor Responsável pela *aSEPHallus* poderá também fazer uso de consultores *ad hoc* a seu critério.

O tempo médio de processamento dos artigos, entre as datas de submissão e de decisão final quanto à publicação, é de até 3 meses. O parecer é enviado aos autores preservando o anonimato dos pareceristas que avaliaram o material. Os textos poderão sofrer correções gramaticais, adequações estilísticas e editoriais ou, ainda, inserção de notas - Notas de Redação (N.R.) ou Notas do Tradutor (N.T.), no caso de textos traduzidos.

A Comissão Editorial se reserva o direito de introduzir modificações necessárias, em regime de comentário, sempre que isso contribuir para agilizar o processo de submissão ou de publicação dos artigos. Caso sejam recomendadas modificações substanciais no texto, o autor será notificado e encarregado de providenciá-las, devolvendo o trabalho reformulado no prazo máximo de até 15 (quinze) dias.

Quando os artigos forem recomendados para aceitação com modificações, seus autores deverão enviá-lo reformulado para o Editor Responsável, no seguinte endereço eletrônico: revista.asephallus@gmail.com, acompanhado de um informe sobre as alterações realizadas. O artigo reformulado será encaminhado a um dos Conselheiros Editoriais, juntamente com os pareceres dos

consultores *ad hoc* e a versão original do artigo para uma avaliação final.

3. Público-alvo

A Revista eletrônica *aSEPHallus* pretende abranger psicólogos, psicanalistas, médicos, trabalhadores da saúde mental, historiadores, filósofos, psicoterapeutas e interessados em geral.

4. Forma e preparação dos manuscritos

4.1. Ineditismo do material

O conteúdo do material enviado para publicação na Revista *aSEPHallus* não pode ter sido publicado anteriormente, em sua totalidade ou em parte substancial, nem ter sido submetido para publicação em outros locais, mesmo que em outro idioma. A inclusão de um manuscrito na *aSEPHallus* implica a cessão imediata e sem ônus dos direitos de publicação nesta revista, a qual terá exclusividade de publicá-lo em primeira mão.

4.2. Direitos autorais

Os autores devem enviar Carta de Encaminhamento, contendo a assinatura de cada um dos autores, conforme o seguinte modelo:

"Eu/Nós ... autor(es) do trabalho intitulado ..., o qual submeto(emos) à apreciação da Revista *aSEPHallus*, atesto(amos) que o mesmo é inédito, não fere as normas éticas de nossa profissão, e não apresenta potencial conflito de interesses. Assim sendo, assumo(imos) plena responsabilidade por seu conteúdo e concordo(amos) que os direitos autorais a ele referentes se tornarão propriedade exclusiva do Instituto Sephora de Ensino e Pesquisa de Orientação Lacaniana (ISEPOL), sendo vedada qualquer reprodução total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação impressa sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada por escrito e obtida junto ao Instituto. Data:.... Assinatura:....".

Para que o artigo publicado pela *aSEPHallus* seja também publicado em outro local, ainda que parcialmente, será necessária a aprovação por escrito do Editor Responsável pela revista.

4.3. Sobre os autores e a ordem de reconhecimento de autoria

As informações requeridas sobre os autores são as seguintes: nomes completos de cada autor (se for o caso de haver mais de um), titulações acadêmicas, instituições a que pertencem, incluindo cidade e país correspondente a cada uma dessas informações, assim como respectivos Orcid's e- mails.

Quando a autoria de um artigo é compartilhada, considerando-se papéis diferenciados como orientador e orientando, supervisor e supervisionando, alunos de Iniciação Científica (IC), mestrandos etc., devem ser destacadas tais referências em nota de final de texto. Os autores são responsáveis pela determinação da autoria e pela especificação da ordem em que os nomes dos autores aparecerão na linha de autores.

Outras informações importantes a serem inseridas: nome do grupo de pesquisa e instituição onde o trabalho foi realizado; se foi subvencionado, deve-se indicar a entidade que concedeu o auxílio; se foi baseado em dissertação ou tese acadêmica, deve-se indicar o título, ano e instituição onde foi apresentada; se foi apresentado em reunião científica, deve-se indicar o nome do evento, local e data de realização.

Os agradecimentos devem ser breves e dirigidos a pessoas ou instituições que contribuíram substancialmente para a elaboração do trabalho.

5. Orientação para organização do material

Todos os documentos devem ser digitados em Tahoma, corpo 10, espaçamento 1,5 (incluindo tabelas e referências). Apenas as folhas de rostos possuem normas de formatação próprias, conforme descrito nos itens 5.1 e 5.2. As medidas das margens de cada página devem ser: superior e esquerda de 3 cm; inferior e direita de 2 cm. O recuo da primeira linha de todo parágrafo é de 1,25. Todas as

páginas, inclusive a do título, devem ser numeradas, no fim da página à direita.

Os artigos devem ter um mínimo de 12 páginas e um máximo de 20 páginas, incluindo as referências bibliográficas e excluindo as folhas de rosto. As resenhas não devem ultrapassar 6 páginas.

5.1. Folha de rosto identificada

A folha de rosto identificada deve ser enviada como um documento complementar, separada do documento que contém o texto – no qual deve constar uma folha de rosto sem identificação, conforme especificações abaixo.

Elá deve conter o título do artigo em português, alinhado à esquerda, em negrito, em letra tipo Tahoma, corpo 9, e em espaçamento simples (1,0) caso tenha mais de uma linha. O título deve conter até, no máximo, 12 palavras.

Em seguida, deve(m) ser inserido(s) o(s) nome(s) do(s) autor(es), seguido das titulações acadêmicas; (conforme descrito no primeiro parágrafo do item 4.3), com alinhamento à direita, em letra tipo Tahoma, corpo 9, espaçamento simples, e apenas o(s) nome(s) do(s) autor(es) em negrito.

Ainda na Folha de rosto, devem ser apresentados os resumos e as palavras-chave em português, francês e inglês, em letra tipo Tahoma, corpo 9, espaçamento simples. Cada tradução deverá ser separada da anterior por um parágrafo apenas e deve ser iniciada não pelas palavras “Resumo” nesses idiomas, e sim pelo título do artigo nesses idiomas, em negrito. Após cada resumo traduzido, deverão constar as palavras-chave, as quais devem seguir as normas de formatação dos resumos – Tahoma, corpo 9, espaçamento simples – e devem ser iniciadas pelas respectivas traduções desse termo – “Mots-clés” (francês) e “Keywords” (inglês) – em negrito.

O resumo deve apresentar o trabalho com clareza, esclarecer o leitor sobre o objetivo, o material e a metodologia, o resultado/considerações finais, quando for um manuscrito que atenda a essa categoria. Deve conter na versão original até 200 palavras. As palavras-chave, expressões que representam o assunto/conceito tratado no trabalho, devem ser de três a cinco, separadas por ponto e vírgula, em letras maiúsculas. Pedimos que não enviem resumos feitos em ferramentas de tradução automática (ex.: google tradutor), dirijam-se a um serviço especializado ou consultem os profissionais indicados no item 6.

As traduções para o francês e para o inglês devem ser compatíveis com o título em português e devem ser apresentadas no início das respectivas traduções dos resumos, como explicado. Caso o artigo seja originário de outro idioma que não um dos três aqui citados, o(s) autor(es) deve(m) apresentar o resumo e palavras-chave na língua de origem do trabalho.

Em seguida, se foi subvencionado, deve ser indicada a entidade que concedeu o auxílio; se foi baseado em dissertação ou tese acadêmica, deve ser indicado o título, ano e instituição onde foi apresentada; se foi apresentado em reunião científica, deve ser indicado o nome do evento, instituição promotora, local e data de sua realização.

Exemplo de folha de rosto identificada:

A clínica reorientada pela pesquisa na pós-graduação

Tania Coelho dos Santos

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5360-7864> Pós-doutorado no Departamento de Psicanálise de Paris VIII (Paris, França)

Professor Associado, nível IV no Programa de Pós-graduação em Teoria Psicanalítica/UFRJ (Rio de Janeiro, Brasil) Pesquisadora do CNPQ nível 1 C Presidente do Instituto Sephora de Ensino e Pesquisa de Orientação Lacaniana/

ISEPOL (Rio de Janeiro, Brasil) Psicanalista Membro da École de La Cause Freudienne, da Escola Brasileira de Psicanálise e da Associação Mundial de Psicanálise Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (Rio de

Janeiro, Brasil) E-mail: taniacs@openlink.com.br

Resumo: A realidade de fato do programa de pós-graduação em teoria psicanalítica nos conduziu a ir além da proposta inicial: a pesquisa teórica dos fundamentos epistemológicos desta disciplina. No início, o programa atendeu a demanda de psicanalistas em prática privada de conferir mais densidade teórica e refinamento clínico às suas respectivas formações em institutos, escolas e sociedades psicanalíticas. Depois dos anos 2000 uma grande quantidade de profissionais que praticam a psicanálise aplicada em instituições públicas tais como, saúde, educação e justiça e, algumas vezes, em instituições privadas chegaram ao nosso curso de mestrado e doutorado com a intenção de repensar suas práticas à luz da pesquisa rigorosamente conduzida em conformidade com a teoria da clínica psicanalítica. É deste universo que pretendo falar.

Palavras-chave: Clínica; Reorientada; Pós-graduação; Teoria psicanalítica.

La clinique réorientée pour la recherche dans les études post universitaires : La réalité du programme d'études post universitaires en théorie psychanalytique nous a conduit à aller au-delà de la proposition initiale : la recherche théorique des fondements épistémologiques de cette discipline. Au début, le programme répondait à la demande des psychanalystes du secteur privé souhaitant conférer une densité plus théorique et un raffinement clinique à leurs formations respectives dans les instituts, les écoles et les sociétés psychanalytiques. Après les années 2000, un grand nombre de professionnels pratiquant la psychanalyse et appliqués dans des institutions publiques vouées à la santé, l'éducation et la justice et parfois dans des institutions privées ont rejoint nos cours de maîtrise et de doctorat dans le but de repenser leurs pratiques à la lumière de recherche rigoureusement menée conformément à la théorie de la clinique psychanalytique. C'est de cet univers que j'ai l'intention de parler.

Mots-clés : Clinique ; Réorientée ; Post-gradué ; Théorie psychanalytique.

The reorientation of the clinic towards research in postgraduate studies: The reality of the graduate program in psychoanalytic theory led us to go beyond the initial proposal: the theoretical research of the epistemological foundations of this discipline. At first, the program met the demand of psychoanalysts in private practice to confer more theoretical density and clinical refinement to their respective formations in institutes, schools and psychoanalytic societies. After the 2000s a great number of professionals who practice applied psychoanalysis in public institutions with objectives such as health, education and justice and sometimes in private institutions have reached our masters and doctorate course with the intention of rethinking their practices in the light of research rigorously conducted in accordance with the theory of psychoanalytic clinic. It is this universe that I intend to explore.

Keywords: Clinical; Reorientated; Postgraduate; Psychoanalytic theory.

5.2. Folha de rosto sem identificação

A folha de rosto sem identificação (anônima, desidentificada) deve ser a primeira folha do arquivo do artigo, e deve ser feita conforme a descrição acima, retirando-se apenas o(s) nome(s) e informações do(s) autor(es), mas mantendo todos os outros itens e mesmas normas de formatação.

Exemplo de folha de rosto não identificada:

A clínica reorientada pela pesquisa na pós-graduação

Resumo: A realidade de fato do programa de pós-graduação em teoria psicanalítica nos conduziu a ir além da proposta inicial: a pesquisa teórica dos fundamentos epistemológicos desta disciplina. No início, o programa atendeu a demanda de psicanalistas em prática privada de conferir mais densidade teórica e refinamento clínico às suas respectivas formações em institutos, escolas e sociedades psicanalíticas. Depois dos anos 2000 uma grande quantidade de profissionais que praticam a psicanálise aplicada em instituições públicas tais como, saúde, educação e justiça e, algumas vezes, em instituições privadas chegaram ao nosso curso de mestrado e doutorado com a intenção de repensar suas práticas à luz da pesquisa rigorosamente conduzida em conformidade com a teoria da clínica psicanalítica. É deste universo que pretendo falar.

Palavras-chave: clínica; reorientada; pós-graduação; teoria psicanalítica.

La clinique réorientée para la recherche dans les études post universitaires : La réalité du programme d'études post universitaires en théorie psychanalytique nous a conduit à aller au-delà de la proposition initiale : la recherche théorique des fondements épistémologiques de cette discipline. Au début, le programme répondait à la demande des psychanalystes du secteur privé souhaitant conférer une densité plus théorique et un raffinement clinique à leurs formations respectives dans les instituts, les écoles et les sociétés psychanalytiques. Après les années 2000, un grand nombre de professionnels pratiquant la psychanalyse et appliqués dans des institutions publiques vouées à la santé, l'éducation et la justice et parfois dans des institutions privées ont rejoint nos cours de maîtrise et de doctorat dans le but de repenser leurs pratiques à la lumière de recherche rigoureusement menée conformément à la théorie de la clinique psychanalytique. C'est de cet univers que j'ai l'intention de parler.

Mots-clés : Clinique ; réorientée ; post-gradué ; théorie psychanalytique.

The reorientation of the clinic towards research in postgraduate studies: The reality of the graduate program in psychoanalytic theory led us to go beyond the initial proposal: the theoretical research of the epistemological foundations of this discipline. At first, the program met the demand of psychoanalysts in private practice to confer more theoretical density and clinical refinement to their respective formations in institutes, schools and psychoanalytic societies. After the 2000s a great number of professionals who practice applied psychoanalysis in public institutions with objectives such as health, education and justice and sometimes in private institutions have reached our masters and doctorate course with the intention of rethinking their practices in the light of research rigorously conducted in accordance with the theory of psychoanalytic clinic. It is this universe that I intend to explore.

Keywords: clinical; reorientated; postgraduate; psychoanalytic theory.

5.3. Texto

O texto do artigo deve começar em nova página (na segunda página) e o título do trabalho deve estar centralizado no topo, em negrito, com fonte Tahoma, corpo 10, e com espaçamento de 1,5. Em seguida, também centralizado, mas não em negrito e sim em itálico, deve(m) constar o(s) nome(s) do(s) autor(es).

Exemplo de título e nome do autor:

A clínica reorientada pela pesquisa na pós-graduação
Tania Coelho dos Santos

As páginas deverão estar numeradas sequencialmente, desde a folha de rosto, numeração arábica à direita no canto inferior da página. Cada subtítulo deverá ser separado do período anterior por um parágrafo apenas, em negrito, e com espaçamento simples (1,0) caso tenha mais de uma linha.

Quando o artigo for um relato de pesquisa, além das páginas de rosto e resumos, deverá apresentar ainda Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão e Referências. Outros subtítulos poderão ser acrescidos, se necessário. É importante informar, no texto, a inserção de figuras e tabelas que deverão ser apresentadas em anexo.

5.4. Resenhas

Esta seção abriga resenhas críticas de livros, revisões bibliográficas, resumos de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, comentários de artigos, filmes e outras produções audiovisuais, além de outros relatos.

Toda resenha deve sempre indicar, logo de início, a obra que está sendo resenhada, seu autor, editora, ano de publicação e o número de páginas do livro. É importante apresentar o autor e algumas referências do livro resenhado. No caso de utilização de citações e referências bibliográficas, as normas deverão ser as mesmas utilizadas para os artigos. A resenha não necessita vir acompanhada de resumo e palavras-chave. No entanto, o título deverá ser traduzido para as línguas inglesa e francesa. Os

mesmos deverão constar na primeira folha separado do corpo do texto da resenha conforme item 5.2, devendo ainda ser enviada em separado a folha de rosto identificada conforme item 5.1.

A resenha precisa conter uma síntese do texto resenhado, com a apresentação das principais ideias do autor. Por ser crítica, é necessário que inclua uma análise aprofundada de pelo menos um ponto relevante do texto, escolhido pelo resenhista. Deve ocupar até 6 páginas, em letra Tahoma, corpo 10, espaçamento 1,5. O título da resenha deve conter até no máximo 15 palavras. A referência bibliográfica da produção resenhada deve constar no topo da página do artigo, de acordo com as normas da Revista. A resenha é um texto corrido, sem nenhuma separação física entre suas partes (como a subdivisão do texto em resumo, análise e julgamento, por exemplo).

As revisões bibliográficas, os resumos de dissertações de mestrado e de teses de doutorado e os outros tipos de relatos deverão seguir o mesmo padrão estabelecido neste documento.

5.5. Padrão das notas

As notas poderão ser utilizadas em número mínimo, quando forem indispensáveis. Elas devem ser numeradas consecutivamente na ordem em que aparecem no artigo com numerais arábicos no corpo do texto utilizando o modo “sobrescrito” do Word e listadas ao final do texto, antes das Referências Bibliográficas, sob o título “Notas”, em letra Tahoma, corpo 10, espaçamento 1,5.

5.6. Anexos

Figuras, grafos, desenhos, ilustrações, fórmulas, etc., poderão ser anexadas ao texto. Eles devem ser preparados de forma clara e precisa para a editoração, contendo todos os traços, sinais e barras devidamente dispostos.

5.7. Uso de abreviaturas:

Um termo a ser abreviado deve ser escrito por extenso ao aparecer pela primeira vez, e imediatamente seguido por sua abreviatura entre parênteses. A partir de então, a abreviatura pode ser utilizada no texto sem mais explicações.

As abreviaturas devem ser utilizadas de forma moderada. Use a abreviatura somente se ela for convencional e se o leitor estiver mais familiarizado com a abreviatura do que com a forma completa. Ou então, faça uso da abreviatura se ela evitar repetição incômoda e contribuir para a comunicação com o leitor.

6. Citações no corpo do texto e citações textuais

A Revista aSEPHallus adota as normas da *American Psychological Association (APA)*, 6^a Edição. As normas podem ser consultadas em: *Regras essenciais de estilo da APA*. (2012). Porto Alegre: Penso. Algumas especificações podem ser encontradas em: <https://www.apastyle.org> e <https://pt.wikihow.com/Citar-um-Site-no-Estilo-APA>

O artigo será devolvido para o(s) autor(es) caso apresente incorreções formais de língua portuguesa e nas traduções para o inglês e o francês. A Comissão Executiva da Revista aSEPHallus indica o seguinte contato de prestador desse serviço, caso o(s) autor(es) identifiquem a necessidade de contratar serviço técnico especializado: Catarina Santos – E-mail: catcdoms@gmail.com

O artigo também será devolvido para o(s) autor(es) caso apresente incorreções na padronização do material submetido em conformidade com as normas solicitadas. A Comissão Executiva da Revista aSEPHallus indica o seguinte contato de prestador desse serviço, caso o(s) autor(es) identifique(m) a necessidade de contratar serviço técnico especializado: Rebeca Amaral - E-mail: respinosacamaral@hotmail.com

6.1. Citações no corpo do texto:

A citação direta deve reproduzir literalmente o fraseado, a ortografia e a pontuação interna da fonte original. Todas as citações deverão ter suas referências completamente assinaladas na lista de

referências ao final do artigo.

6.2. Citações textuais:

Citações diretas curtas (menos de 40 palavras):

Citações diretas curtas são incorporadas ao texto entre aspas duplas, acompanhadas pelo sobrenome do autor (letra inicial em maiúscula), data da publicação (verificar em cada caso específico as orientações da APA), página específica ou número do parágrafo quando se tratar de material que não disponha de paginação. Quando se tratar de uma apresentação oral, colocar (s/p). Essas informações deverão ser colocadas entre parênteses.

Havendo duas ou mais obras citadas do mesmo autor e ano, indicar, após a data, a letra "a" para a primeira citação, a letra "b" para a segunda, e assim sucessivamente. Ex.: (Lévy, 2001a); (Lévy, 2001b).

Se a citação for colocada no meio de uma frase, deve ser finalizada com aspas e ter sua fonte citada entre parênteses logo em seguida, antes da continuidade da frase. Não se deve usar o itálico. A formatação em itálico se restringe a palavras estrangeiras e nomes de obras – as quais não devem ser colocadas entre aspas, apenas em itálico. Para dar ênfase a uma palavra ou frase no corpo do texto, deve ser utilizado o negrito. Em caso de ênfases em citações, para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los em itálico e na sequência indicar esta alteração com a expressão "grifo nosso" entre colchetes. Para trabalhos onde o destaque já faça parte da obra consultada, use "grifo do autor". Para trabalhos em inglês use "*emphasis added*" em ambos os casos.

Caso a citação situe-se no final da oração, a passagem deverá ser fechada com aspas. Logo em seguida, a fonte deve ser citada entre parênteses e terminar com um ponto ou qualquer outro sinal de pontuação fora do parêntese final.

Ex.:

Apreender o automatismo mental era a possibilidade de isolar o momento muito particular da irrupção da psicose, o ponto de "passagem do psíquico puro, do pensamento abstrato, ao verbal e à sensorialidade das vozes" (Girard, 1993, p. 23).

Citações diretas longas (mais do que 40 palavras):

As citações diretas longas devem constituir um parágrafo independente, sem aspas, recuado a 1,25 cm a partir da margem esquerda (no mesmo ponto que um novo parágrafo) acompanhadas do sobrenome do autor, data da publicação e página, entre parênteses antes do ponto final. O espaço entre linhas deve ser de 1,5. A citação deve estar separada por um parágrafo acima e um abaixo, para ganhar destaque no corpo do texto.

Exemplo de citação longa:

Formei a opinião de que este caso, como muitos outros que a psiquiatria clínica rotulou com os mais multifários e variáveis diagnósticos, deve ser considerado como uma condição que se segue a uma neurose obsessiva que acabou espontaneamente, mas deixou por trás um defeito, após a recuperação (Freud, 1918[1914]/1996, p. 20).

Se a citação possuir mais de um parágrafo, recue a primeira linha de cada um deles com mais um toque do tabulador. No final do bloco citado informe a fonte bibliográfica como se segue (Autor, ano, p.).

Ex.:

Parece haver aceitação difundida internacionalmente da utilidade de agrupar vários transtornos com um modo de apresentação predominantemente físico ou somático sob o termo “somatoforme”. Pelas razões já dadas, entretanto, este novo conceito não foi considerado como uma razão adequada para separar amnésias e fugas de perdas sensoriais e motoras dissociativas.

Se o transtorno de personalidade múltipla (F44.81) de fato existe como algo que não é uma condição especificamente cultural ou mesmo iatrogênica, então ele é presumivelmente mais bem situado entre o grupo dissociativo (OMS, 1992, p.15).

Paráfrases (citação indireta):

Paráfrases ou reescrita de ideias contidas em outro trabalho também requerem a informação do sobrenome do autor e do ano de publicação da obra.

Citação de material da internet:

Citações diretas de material proveniente da internet devem ser acompanhadas do nome do autor, ano e número da página entre parênteses. Caso o material não disponha dos números de página, use a abreviatura “para” (referente ao parágrafo, sendo, portanto, preciso realizar a contagem de parágrafos da fonte para realizar a citação).

Ex.:

Basu & Jones (2007) went so far as to suggest the need for a new “intellectual framework in which to consider the nature and form or regulation in cyberspace” (para. 4).

Se o documento inclui títulos, mas não possui número de páginas ou de parágrafos discerníveis, cite o título e o número do parágrafo para localizar o leitor em relação ao material citado. Se o título for longo, use um abreviado entre aspas para a citação que estiver entre parênteses.

Ex.:

In their study, Verbunt, Pernot and Smeets (2008) found that “the level of perceived disability with fibromyalgia seemed best explained by their mental health condition and less by their physical condition” (Discussion section, para. 1).

“Empirical studies have found mixed results on the efficacy of labels in educating consumers and changing consumption behavior” (Golan, Kuchler, & Krissoff, 2007, para. 4).

Citação de fonte secundária (quando inevitável):

No corpo do texto, citar autores e datas dos dois textos (exemplo: Autor, ano, citado por Autor, ano). Na seção de Referências Bibliográficas, citar apenas a fonte secundária.

Citação de referência no interior do artigo:

Informação de um autor e data: não incluir sufixos tais como Jr. Nas citações de múltiplos autores, o sobrenome de cada um deve ser citado na primeira vez em que a citação ocorrer; nas seguintes, inclua apenas o sobrenome do primeiro autor seguido de et al. (sem itálico e com um ponto após o al) e o ano.

Outros casos, consultar capítulos 7 e 8 das *Regras essenciais de estilo da APA*: <https://www.apastyle.org>

Ex.:

Kesseler (2003) found that among epidemiological samples...

Early onset results in a more persistent and severe course (Kessler, 2003)

In 2003, Kessler's study of epidemiological samples showed that...

Kinsagau, Lyaruu, Hosea & Joseph (2007) found... (1^a citação)

Kinsagau et al. (2007) found... (citação subsequente à 1^a)

7. Referências Bibliográficas

A expressão Referências Bibliográficas deve aparecer centralizada no artigo, com negrito como destaque tipográfico e iniciais em maiúsculo (caixa alta). Digite todas as entradas das referências em espaço 1,5. A primeira linha de cada referência se inicia junto à margem esquerda e as linhas subsequentes devem contar com recuo especial negativo de 1,25 cm, de modo que ficarão com esta distância da margem esquerda.

Cada referência utilizada deve aparecer no final do artigo, em ordem alfabética de sobrenome de cada autor citado. Os autores do artigo devem certificar-se de que as referências citadas no texto constem na lista de referências com datas exatas e nomes de autores corretamente grafados. A exatidão dessas referências é de responsabilidade dos autores e de suma importância para o campo da ciência.

Comunicações pessoais, trabalhos inéditos ou em andamento poderão ser citados quando absolutamente necessários, mas não devem ser incluídos na lista de referências bibliográficas; elas devem aparecer apenas citados no texto ou em nota de fim de texto.

A lista de referências deve seguir os modelos indicados nos exemplos abaixo.

7.1. Periódicos

Os periódicos incluem publicações regulares, tais como revistas, jornais, boletins informativos e *newsletters*. Verificar no Manual da APA as normas em cada caso.

Exemplo de artigo científico:

Um autor:

Autor, A. A. (ano, mês). Título do artigo. *Título do periódico*, volume(número), xx-xx (páginas, sem pp.). DOI: xxxxxxxxxxx (caso o documento tenha o registro DOI).

Ex.:

Silva, P. J. C. da. (2008). Um sonho frio e seco: considerações sobre a melancolia. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 11(2), 286-297. DOI: 12-3456789123.

Dois autores:

Autor, A. A. & Autor, B. B. (ano). Título do artigo. *Título do periódico*, volume (número), xx-xx (páginas, sem pp.). DOI: xxxxxxxxxxx (caso o documento tenha o registro DOI).

Ex.:

Magtaz, A. C. & Berlinck, M. T. (2012). O caso clínico como fundamento da pesquisa em Psicopatologia Fundamental. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 15(1), 72-82. DOI: 12-3456789123.

Oito ou mais autores:

Quando um trabalho citado possuir oito ou mais autores, citar os seis primeiros nas Referências Bibliográficas, seguido de três pontos e adicionando o nome do último. Com três a sete autores, todos devem ser citados da mesma forma, separados por vírgulas, e no último apenas colocar o &. Na citação no corpo do texto desde a primeira citação colocar et al.

Autor, A. A., Autor, B. B., Autor, C. C., Autor, D. D., Autor, E. E., Autor, F. F., ... & Autor, X. X. (ano,

mês). Título do artigo. *Título do periódico*, volume(número), XX (páginas, sem p.). DOI: xxxxxxxxxxx (caso o documento tenha o registro DOI).

Ex.:

Antunes, M. C. C., Danemberg, K. M., Caldas, M. L. & Oliveira, F. L. G. (2011, nov.). A obesidade como sintoma contemporâneo: uma questão preliminar. *Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana* [On-line], 7(13), 96-106. DOI: 12-3456789123.

7.2. Periódico em formato eletrônico:

Autor, A. A., (ano). Título do artigo. *Título do periódico* [incluir “On-line” entre colchetes, se for o caso], volume(número). Recuperado de <https://www...>

Ex.:

Rudge, A. M., (2012). Destinos do método clínico da contemporaneidade. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* [On-line], 15(3), 512-523. Recuperado de http://www.psicopatologafundamental.org/uploads/files/revistas/volume15/n3/destinos_do_m% C3%A9todo.set.12.p.512-523.pdf

7.3. Livro inteiro, versão impressa:

Autor, A. A. (ano). *Título do livro*. Localidade: Editora.

Ex.:

Coelho dos Santos, T. (2001). *Quem Precisa de Análise Hoje? O discurso analítico: novos sintomas e novos laços sociais*. São Paulo: Bertrand Brasil.

Lacan, J. (2008). *O Seminário, livro 7: a ética da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar (Trabalho original publicado em 1959-1960).

7.4. Capítulo de livro, versão impressa:

Nas referências bibliográficas de capítulos de livros devem aparecer os editores ou organizadores (Ed., Eds., Org., Orgs., Trad.). Para obras com grande corpo editorial, informar apenas o editor principal seguido de et al. (Manual da APA, Seção 7.3.1.).

Autor, A. A. (ano). Título do capítulo. In A. A. Editor/Organizador (*Ed./Coord./Org.*), *Título do livro* (pp. xx-xx). Local: Editora.

Ex.:

Coelho dos Santos, T. (2008). 1968: A vacilação generalizada dos papéis sociais. In O. M. de S. Soubbotinik, & M. Soubbotinik (Orgs.). *Enlaces: psicanálise e conexões* (pp. 313-327). Vitória: Programa de Pós-graduação em letras e história da UFES.

Freud, S. (2006). Rascunho G. In S. Freud. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 1, pp. 246-253). Rio de Janeiro: Imago (Trabalho original publicado em 1895).

7.5. Dissertações e teses:

Para uma tese de doutorado ou dissertação de mestrado disponível em um serviço de base de dados:

Autor, A. A. (ano). Título da tese de doutorado ou da dissertação de mestrado. (Tese de doutorado ou dissertação de mestrado). Instituição responsável, Cidade, Estado, País.

Ex.:

Lopes, R. G. (2007). O desejo do analista e o discurso da ciência. (Tese de doutorado). UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Para uma tese de doutorado ou dissertação de mestrado não publicada:

Autor, A. A. (ano). Título da tese de doutorado ou da dissertação de mestrado. (Tese de Doutorado ou dissertação de Mestrado não publicada). Instituição responsável, Cidade, Estado, País.

Ex.:

Campos, M. E. F. G. (2014). Da classificação ao diagnóstico: a psicopatia entre a norma e a subjetividade. (Tese de doutorado). UFMG, Minas Gerais, Brasil.

7.6. Trabalhos apresentados em congressos, encontros e simpósios:

Contribuidor, A. A. (ano, mês por extenso). Título da contribuição. In Título do Simpósio. Nome do evento, Instituição promotora do evento, cidade, estado, país, número do evento.

Ex.:

Cunha, L. H. (2014, setembro). Burnout entre médicos: quem se responsabiliza? In A saúde do trabalho e o trabalho na saúde. Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, AUPPF, Belo Horizonte, MG, Brasil, VI.

7.7. Produção audiovisual (filmes, vídeos do YouTube) e imagens em movimento:

Sobrenome, Nome completo abreviado do produtor. (Produtor) & Sobrenome, Nome completo abreviado do diretor. (Diretor). (Ano). Título do filme [DVD/Plataforma de Streaming]. Cidade de origem: Estúdio.

Ex.:

Reinhardt, W. (Produtor) & Huston, J. (Diretor). (1962). Freud além da alma [DVD]. Califórnia: Universal

Seriado:

Sobrenome, Nome completo abreviado do criador. (Criador) & Sobrenome, Nome completo abreviado do diretor. (Diretor). (Ano). Título do episódio (Temporada X, ep. X) . Título da série. [Seriado, Plataforma]. País de origem.

Ex.:

Calligaris, C. (Criador) & Callixaris, M. (Diretor). (2014). E5 (Temporada 1, ep. 6) . Psi. [Seriado, HBO]. Brasil.

Youtube:

Autor, A.A. (Ano, mês dia). Título do vídeo [Arquivo de vídeo]. Recuperado de link.

Ex.:

Os Pingos nos Is. (2018, janeiro 23). Dra. Tania: "É mais fácil filtrar ideologias se pais transmitem responsabilidade pessoal" (Parte 1). [Arquivo de vídeo]. Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=MU02FvCC2VQ&t=12s>

7.8. Gravações sonoras

Gravações de entrevistas:

Autor, A. A. (Ano, mês dia). Título do arquivo [Gravação de fita/Gravação digital]. Cidade, Estado - quando houver, ou, Recuperado de link.

Ex:

Smith, M. B. (1989, August 12). Interview by C. A. Kiesler [Tape recording]. President's Oral History Project, Amercian Psychological Associaton. APA Archives, Washington, DC.

Podcasts:

Autor, A. A. (Ano, mês dia). Título do episódio. Título do podcast. [Podcast, Plataforma]. País de origem.

Ex.:

Forbes, J. (2017, março 20). Lacan e a Psicanálise do século XXI. Café filosófico. [Podcast, Spotify]. Brasil.

7.9. Mensagens de aplicativo, lista de discussão eletrônica, e outras comunidades online

Autor, A. A. (ano de publicação, mês dia). Título do post [Descrição – exemplo Facebook, Site, Blog, etc.]. Recuperado de acrescentar link de acesso

Ex.:

Forbes, J. (2020, novembro 12). O ser humano não é para principiantes. [Site]. Recuperado de <http://www.jorgeforbes.com.br/br/artigos/o-ser-humano-no-para-principiantes.html>

7.10. Outros casos

Outros tipos de referência deverão seguir as normas da *American Psychological Association* (APA), disponível em *American Psychological Association* (2012). Regras essenciais de estilo da APA. Porto Alegre: Penso.

Se a lista de referências não seguir a norma adotada, os trabalhos poderão ser rejeitados, sem revisão de conteúdo.

8. Envio do material

O autor deverá enviar o trabalho para o seguinte endereço eletrônico: revista.asephallus@gmail.com. Em casos de relatos clínicos submetidos ao Comitê de Ética da Instituição de origem do pesquisador, também é necessário o envio do parecer de aprovação.

A identificação de autoria do trabalho deve ser removida do arquivo para assegurar a avaliação cega entre pares (clicando no arquivo com a tecla direita do mouse, procure o item “propriedades”. Ao abri-lo, busque a aba “detalhes” e nela clique no item “remover propriedades e informações pessoais” e crie uma cópia com todas as propriedades possíveis removidas. Este é o arquivo que deverá ser enviado para avaliação cega). O manuscrito submetido não deve possuir elementos capazes de identificar os autores em qualquer parte do texto. Em caso de autocitação no manuscrito que possa levar à identificação de autoria e comprometer a avaliação cega por pares, o nome do autor será retirado do corpo do trabalho e substituído por “Autor” junto ao ano da publicação no corpo do texto (exemplo: Autor, 2020) e no início da lista de referências.

Todos os artigos deverão ser acompanhados de uma Carta de Encaminhamento assinada pelos autores, atestando que o artigo é inédito e que não fere as normas éticas da profissão. Os autores são inteiramente responsáveis pelo conteúdo dos seus artigos publicados (conforme descrito no item 4.2).

Os autores serão imediatamente notificados por e-mail sobre o recebimento do manuscrito pelo Conselho Editorial.

9. Roteiro para a emissão de parecer *Ad hoc*

Título do trabalho: _____

O título é pertinente?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

O resumo é adequado?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

As palavras-chave são adequadas?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

As versões do resumo para o inglês e o francês estão de acordo com o resumo em português?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

A linguagem é clara e sem ambiguidades e jargões?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

As articulações teórico-clínicas são precisas?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

A revisão da literatura é suficiente e as referências corretas?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

A metodologia de investigação é adequada ao objeto?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

As conclusões são pertinentes e bem fundamentadas?

[] sim [] não [] o item não é adequado

Sugestões: _____

O trabalho está de acordo com as normas da nossa publicação?

[] sim [] não

Sugestões: _____

O trabalho é original ou relevante?

[] sim [] não

Justificativa do parecer

O trabalho deve ser:

[] aceito [] aceito com reformulações [] recusado

Justificativa do parecer
